

Liga Portuguesa Contra a Sida reforça uso do preservativo para prevenir doenças

written by O Cidadão | 14 de Fevereiro, 2025



A Liga Portuguesa Contra a Sida estima distribuir **milhares de preservativos** entre ontem e hoje na **zona de Lisboa**, no âmbito do Dia Internacional do Preservativo e do Dia dos Namorados, alertando para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

“Vamos distribuir preservativos masculinos, femininos, gel. E à entrada do metro [da Alameda] será possível fazer testes de rastreio às infeções sexualmente transmissíveis, de forma voluntária e confidencial. O preservativo é a nossa mensagem. Não podíamos deixar de passar este dia sem distribuir centenas/milhares de preservativos por todos aqueles que recorrerem à Liga Portuguesa Contra a Sida”, avançou à Lusa a presidente da instituição, Maria Eugénia Saraiva.

Entre quarta-feira e hoje, a Liga Portuguesa Contra a Sida, que assinala o Dia Internacional do Preservativo desde 2008, desafia todos a **“embrulharem os seus presentes”**, focando-se na prevenção e na utilização do preservativo de forma consistente.

“O Dia Internacional do Preservativo surgiu em 2008 e a Liga Portuguesa Contra a Sida, que tem 35 anos, não pôde deixar de se associar a este dia. O dia é assinalado na véspera do Dia dos Namorados e, portanto, é isso que nós procuramos: assinalar este dia em associação ao Dia dos Namorados”, explicou Maria Eugénia Saraiva.

No ano passado, só em Lisboa, a Liga Portuguesa Contra a Sida apoiou mais de 900 famílias no Centro de Atendimento e Apoio Integrado do Espaço Liga-te.

“Nós disponibilizamos gratuitamente apoio psicológico, apoio jurídico, apoio social e apoio nutricional, além de fazermos um apoio na área da tuberculose, com a toma observada direta de medicação e com a realização de rastreios para perceber se as pessoas têm tuberculose latente ou ativa”, observou.

“Se em 1990 o nosso objetivo era só o VIH e a Sida, hoje passados 35 anos abrangemos as infeções sexualmente transmissíveis no seu todo, mas também doenças infecciosas como a tuberculose”, salientou.

Maria Eugénia Saraiva recordou que **“quem vive com VIH tem uma qualidade de vida diferente”** e, nesse sentido, deve-se **“falar da prevenção e das doenças crónicas”**.

“Com a idade vão surgindo outras infeções, outras doenças, e temos que estar em alerta, porque as reinfeções de VIH ou de outras infeções sexualmente transmissíveis tornam a nossa saúde mais vulnerável”, disse.

Contando com o apoio das empresas Metropolitano de Lisboa, McCann, MOP e das ‘Sex Shop’ da Contranatura, a Liga Portuguesa Contra a Sida, além de distribuir materiais preventivos, vai **“oferecer papel de embrulho e etiquetas autocolantes, para quem quiser embrulhar o seu presente ou o seu Valentim”**.

OC/LUSA/MP

Foto: André Kusters/Lusa – direitos reservados